

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Redação e administração

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 22 de setembro de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colonias e Estrangeiro... 180 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 12 Nas outras paginas, contracto especial. OFICINA de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

A PAZ

ECOS DA SEMANA

Perigos

Quem a não deseja nesse mundo lá, onde os efeitos da guerra se tem alastrado afrontando principalmente milhões de homens victimados e dezenas de milhões cercados de fome e necessidades de toda a especie? Nesta pavorosa situação da humanidade, quem pode haver que não deseje a paz?

Mas a paz que tem de fazer-se carece de ser uma paz duradoura, uma paz de garantias, uma paz que permita ás nações um período largo de vida tranquila.

Ora é isto mesmo que ninguém vê nas varias tentativas que a Alemanha tem feito, servindo-se de nações neutras para experimentar as disposições dos seus adversarios.

Porém as condições, com que se tem apresentado essas propostas, estão muito longe da lealdade e garantia, que convem ao mundo em guerra. Todos os que combatem pelo bom direito e pela liberdade dos povos não podem transigir para uma pacificação, que seria um curto período e que encerra o germen de novas contendas em futuros proximos, contendas sem duvida igualmente sanguinolentas, destruidoras e regressivas de tempos barbaros!

É precisamente por este motivo que o termino desta guerra não pode ser outro senão uma victoria completa dos aliados contra a Alemanha e a Austria, victoria em que possam ser impostas e garantidas as condições futuras da vida normal dos povos.

O militarismo alemão não quer perder novas oportunidades de revalidar a sua imposição de forças, agora decadidas e humilhadas ainda não se julga no dever moral de confessar o seu grande crime, tendo provocado esta guerra.

Terá pois que suportar todo o peso das exigencias dos seus vencedores e reconhecer humilhado o seu mau proceder.

É este o pensar do primeiro ao ultimo dos combatentes contra a Alemanha, sentir e pensar não só dos que mais pesadamente hão suportado as crueldades da guerra como de toda a humanidade que por diferentes formas e feitios se vê debaixo desta horrivel oppressão.

Será pois só a victoria decisiva das forças aliadas que ha de resolver a paz e nós tão estreitamente ligados aos interesses violados pela Alemanha, com as nossas colonias ameaçadas da sua ambição e com tanto precioso sangue de nossos soldados já derramado temos o dever moral de sentirmos e pensar na irreductabilidade de qualquer proposta de paz, que não seja a que os nossos aliados propozerem quando victoriosos.

O sacrificio de Portugal tendo sido bem grande e ha que repara-lo consequentemente nessas grandes resoluções de tantos interesses em jogo.

PROFESSORES DOS LICEUS

Perante as reitorias de todos os liceus está aberto concurso, até ao dia 25 do corrente, para professores provisórios e agregados.

As praias

As nossas praias este ano todas elas tem estado muito concorridas, notando-se porém que o convívio das salas muito se sente da accentuada ausencia da juventude que está tomada para os deveres militares.

Combustiveis mineiros

O decreto ultimamente publicado pela secretaria de Estado do trabalho sobre as providencias a adotar, relativamente á intensificação da produção de combustiveis mineiros no paiz, tem em vista também isentar do serviço militar todos os mineiros que actualmente trabalham ou venham a trabalhar, nas respectivas minas.

Gripe pneumonica

A direcção geral de saúde emviou um telegrama circular aos governadores civis e delegados de saúde rogando que em vista da propagação rapida da epidemia da gripe pneumonica providencias no sentido de que os sub-delegados de saúde e facultativos municipaes no gozo de licença se apresentem immediatamente ao serviço logo que appareça a epidemia e essa exija trabalho intensivo no respectivo concelho.

Efeitos da miseria

Em Portimão contam alguns casos graves de individuos colhidos nos campos a apanharervas e figos em fazendas alheias.

Divisão de baldios

A folha official publicou o decreto autorisando as camaras municipaes e juntas de parochia, a dividirem imediatamente os baldios que lhes pertencem, desde que a maioria dos moradores visinhos o requeram, para se ceder temporariamente ou afora-las, com o fim de os reduzir á cultura.

SOCIEDADE

Propaganda de Portugal

Tyramos felizmente o melhor exite os trabalhos do Delegado desta benemerita Sociedade, que ultimamente esteve na Bretanha fazendo propaganda do nosso belo paiz.

Obteve elle o concurso da imprensa franceza, concurso valioso e altamente importante, de que vamos dar uma brilhante amostra, transcrevendo o bello artigo, que sob a epigrafe Bretanha e Portugal, foi publicado pelo jornal Le Sportif, de Rennes, no seu numero de 29 de junho ultimo.

Anunciamos a semana passada que a Sociedade Propaganda de Portugal—que corresponde ao nosso Touring Club—linha creado em Rennes com o posto de informaçoes que se encontra instalado na sede do Sindicato d'Iniciativa d'Ille—et—Vilaine, na praça Pasteur, n.º 1.

Portugal enviou o seu exercito para a frente franceza, para combater valentemente ao lado dos nossos soldados. Este paiz encantador que ama profundamente a França, deseja que nós o conheçamos melhor e quer oferecer a mais larga hospitalidade aos nossos turistas, que, depois da tormenta, reinamem o caminho das belas estancias e das paisagens reconfortaveis.

A Sociedade Propaganda pediu-nos o concurso do Sportif, e nós damos-lhe com toda a cordialidade felizes de poder pôr á sua disposição a nossa secção do Turismo. Os nossos leitores que se inte, essam por essa secção aproveitarão com isso, quando mais não se estiverão dando os meios de propaganda empregados por esse Touring Club de Portugal.

Um desses meios é nos revelado por uma publicação que acabamos de folhear.

Por ella tivemos conhecimento que um dos fins da Propaganda de Portugal é a organização de postos meteorologicos, com o apoio do governo portuguez, o que lhes dá um caracter quasi official. Estes postos estão sob a fiscalização tecnica do Observatorio Central de Lisboa (Observatorio Infante D. Luiz) Prestam grandes serviços á Sociedade Propaganda e aos turistas.

Es, como exemplo, o relatório dum desses postos, que consulta a situação dum das melhores praias portuguezas, a Praia da Rocha. Notasse, nesse estudo, a incontestavel semelhança, sob o ponto de vista climaterico, entre a costa maritima do sul de Portugal e da nossa Bretanha. A Praia da Rocha está situada nesses litoraes, na ridente provincia do Algarve. Os rochedos e os escolhos, porem, não são caprichosamente. Muitos d'elles revestem as formas mais inesperadas e pitorescas. O céu está sempre azul na Praia da Rocha; e ar, tépido mesmo no inverno, torna esta praia agradabilissima nesta estação e no outono.

Damos a seguir o resumo das observações feitas em 1917 no posto meteorologico que a Sociedade Propaganda estabeleceu na Praia da Rocha, observatorio instalado numa velha fortaleza, situado na foz do rio, Arade, cheia de tradições e de poeticas lendas:

Table with 3 columns: Month, Minimum, Maximum. Rows for Jan to Dec.

Emfim, nesta deliciosa região, a pesca é abundante e pode ser praticada o sport nautico e lazerem-se lindas excursões, sendo uma das mais encantadoras a de Monchique em plena serra, onde existem celebres termas e onde a caça é muito productiva.

Como esse, muitos e valiosos artigos foram publicados nos principais jornais da Bretanha e entre eles no Ouest. Eclair, de Rennes, um dos periodicos de maior tiragem da França.

Por aqui se vê o entusiasmo com que os bretozes acolhem a nossa propaganda e o estreitamento de relações comerciais, intellectuais e turisticas com o nosso paiz.

Comercio com Marrocos

Após a criação da secretaria do Estado do comercio, foi dirigida a todos os consulados, associações commerciaes, camaras de comercio e outras colectividades estrangeiras, uma circular pela direcção geral do comercio agricola de que é director o sr. Joaquim de Sousa Belford, pedindo varias informaçoes uteis ao nosso comercio agricola e a propaganda commercial dos productos portuguezes.

Sobre este assunto já tem sido dirigidas aquella direcção geral varias informaçoes em relação á colleccção nos diferentes mercados dos nossos productos.

O consul de Portugal em Casa Blanca, referendo-se á circular que lhe foi enviada, diz entre outras coisas que Marrocos em geral é Casa Blanca em especial são bons mercados para a maioria, sendo a totalidade, dos nossos productos agricolas, e se a sua venda não tem obtido os resultados que se esperavam, deve se isso unicamente á falta de transportes, sendo para ali enviados, por pequenos barcos, algarvios, alguns barris de vinho, figos secos, fructas e hortaliças. Para que o nosso paiz veja conoadado de exito todos os esforços empregados e bem assim para atrair ao nosso paiz o elemento estrangeiro, seria, e de toda a conveniencia, diz aquella auctoridade consular, o estabelecimento de uma linha regular de vapores com boas acomodações modernas para passageiros entre a França e Marrocos, do que resultaria ainda a vinda ao nosso paiz de centenares de estrangeiros.

Choque de comboios

O comboio corrio de quarta-feira chocou com a maquina n.º 101, perto de Beja, ficando com algumas avarias.

Os passageiros apenas sofreram o susto, ficando feridos o maquinista Abilio de Freitas, o fogueiro Hermegildo Epiphanio e os chegadores Francisco Favares e Anibal Augusto.

Os tres primeiros seguiram para o Barreiro, onde lhes prestaram os devidos socorros.

A linha ficou ligeiramente avariada e o comboio chegou a esta cidade ás 5 horas da tarde.

Entre os passageiros vinha o bispo do Algarve sr. D. Antonio Barbosa Leão.

Nova commissão administrativa

Tendo a commissão administrativa do municipio deste concelho, da presidencia do sr. dr. Miguel Ortigão so icitado a sua demissão, o sr. governador civil nomeou uma nova commissão, composta pelos srs. general Ney, Constantino Cumano, João de Souza Euzebio, Francisco Guerreiro, Afonso, João de Souza e Agostinho José Vicente de Brito e Epaminondas de Brito Simões Carralho.

vinha de antigas tradições, pitorescos costumes, entendedoras lendas e incomparaveis paisagens, reconhecida e sua similitude com o nosso velho Portugal, tão semelhante a ella pela amenidade do seu clima, a heróicidade dos seus filhos, a nobreza da sua historia.

Portugal tudo terá a lutar com esta aglomeração e a aprender, estudando os melodos, empregados pelos bretozes na constante carreira para o Progresso.

Da leitura do artigo transcrito tambem nos pudemos reduzir as mensagens vantajosas dos postos meteorologicos, em que a Sociedade Propaganda de Portugal tanto se empenna, e o mais recente dos quais é o das Caldas da Rainha.

Para terminarmos, vamos dar o resumo das observações aqui colhidas nos ultimos mezes:

Table with 3 columns: Month, Minimum, Maximum. Rows for Jan to Dec.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua esposa regressou a Lisboa o nosso presado colega sr. Macedo Ortigão, que esteve veraneando na Senhora da Rocha, Armação de Pera.

Esteva em Lisboa de onde já regressou o sr. Belchior Martins Galego, desta cidade.

Com sua esposa e filhos está na sua propriedade da Bela Fria, em Tavira o nosso colega sr. José Parreira.

Regressou a Faro o venerando bispo desta diocese sr. D. Antonio Barbosa Leão.

Encontra-se em Haya, no gozo de licença o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida Carvalho, primeiro secretario de legação.

De visita a sua familia está em Evora com sua esposa e filha o sr. Francisco Rosado Victoria pagador da direcção das obras publicas deste districto.

Está no Estoril com sua familia o sr. Alfredo Padilha, de Beja.

Vindo das Pedras Salgadas passaram por esta cidade com destino a sua casa em Olhão o sr. Eduardo de Figueiredo e sua esposa.

Está em Faro o sr. Salomão Levy, comerciante de Gibraltar.

Regressa hoje a Faro o nosso colega sr. dr. José Filipe Alvares, que recomeça imediatamente a sua clinica.

Está melhor e livre de perigo o sr. João Pires, proprietario da Quinta da Cancela, que ha dias foi alvejado com um tiro de arma caçadeira.

É esperado amanhã nesta cidade, de onde segue para S. Bráz de Alportel a mudança de ares, o abastado proprietario de Beja sr. José Domingues Fernandes.

Está na Praia da Rocha com sua esposa, filhas e filhos o sr. Domingos Eusebio da Foaosa, viúdos de S. Sebastião, em Hespanha.

Em visita ao sr. tenente coronel de engenheiros sr. Pereira de Aousa, professor da Universidade de Lisboa, que se acha na Praia da Rocha com sua esposa estão ali tambem os srs. Antonio Scarucha e sua esposa.

Esteva doente na Praia da Rocha, guardando o leito o sr. Aguiar de Basto, chefe de secção dos caminhos de ferro em Beja.

Está na Praia da Rocha o engenheiro sr. Dantas, director das obras publicas no districto de Beja.

NOTICIAS VARIAS

Vae ser nomeado comandante de vapor «Trez Irmãos», em serviço da fiscalisação da pesca na nossa provincia, o capitão tenente sr. Almeida Mergulhão.

Foi aprovada a lotação provisoria para o Centro de Aviação Maritima no Algarve.

Foi promovido a capitão para infantaria 33, o tenente sr. Francisco dos Reis Figueiredo.

Foram cubocados pela seguinte forma os funcionarios nomeados para constituir o pessoal dos Armazens Geraes e Industrias deste districto:

No de Faro—Chefe do armazem, Rezendo de Abreu Baecelar Meireles; del da armazem, Maximiano de Freitas Barros e amanuense, Guilherme da Silva Vaz.

No de Portimão—Chefe do armazem, Pedro do Vale Sá Pereira; del do armazem, Joaquim Ignacio Calhau e amanuense, João Nunes Mendes Januario.

No de Vila Real do Santo Antonio—Chefe do armazem, Manoel Dias Monteiro; del do armazem, Antonio Maria dos Santos e amanuense, João Lobo de Miranda Trigueiros.

Foi publicado um decreto organizando nas sedes dos departamentos maritimos e nas capitaniaes dos portos das ilhas adjacentes exames para maquinistas fluviaes.

Segundo dizem os jornaes de Lisboa, carece absolutamente de fundamento a noticia de que pela secretaria da justiça se pense em decretar a obrigatoriedade de um boletim dactiloscopico dos funcionarios do Estado, que custaria 2 escudos.

O que vae ser criado é um bilhete de identidade, facultativo para todas as pessoas.

No proximo ano lectivo funcionarão trez escolas primarias superiores: uma em Lisboa, outra em Coimbra e a terceira no Porto.

Foi declarado sem effeito a transferencia de Moura para Vila Real de Santo Antonio do delegado, do procurador da Republica sr. dr. José Pequeto Crespo.

Foi autorizada a permuta entre as professoras sr.ª D. Maria de Sousa Beatriz, da escola mixta de Santa Clara á Velha e a da Corleira, sr.ª D. Maria Christina.

Os comerciantes da Guiné insistiram no pedido para serem autorisados a exportar para o estrangeiro as grandes quantidades de sementes oleaginosas que tem armazenadas.

O sr. secretario de Estado do comercio, já iniciou os seus trabalhos sobre a reorganisação do ensino commercial e industrial.

Foi criada uma escola para o sexo masculino no sítio das Caldas, freguesia de S. Bartolomeu de Messines.

Matriculas nos Liceus

As matriculas nos liceus realizam-se até 25 do corrente, inclusive, em harmonia com as disposições transitorias do regulamento de instrução secundaria de 8 do corrente.

As propinas de 1.ª e 2.ª classes são de 2000, pagas em 4 prestações; 3.ª, 4.ª e 5.ª classes 2500; pagas em 5 prestações; 6.ª e 7.ª classes 3000 pagas em 4 prestações.

Os alunos que fizeram exame como externos devem tirar já as certidões respectivas.

Estão hospedados no Grande Hotel os srs.:

Antônio da Veiga, Duarte Manoel Cunha e familia, Luiz Faria, dr. José Teixeira, Sebastião Vasques, José Euzébio David e esposa, Domingos Oliveira, Pedro Martins, José Ladislau Barbadão Costa, José Costa Alvo, Laudomiro Carqueja, Luciano Simões, Antonio de Almeida, Affonso Zuzarte de Mendonça, e Luiz Redondo e esposa, de Lisboa; Antonio José Pereira Araujo e esposa, de Granja; Manoel Ignacio Garrido e familia, Eduardo Melo Garrido e familia, de Beja; Comendador José Francisco Braga e esposa, de Ferreira do Alentejo; João Patrício Cruz e João Tello, de Lagos, José Sulpico e esposa, de Portimão; José Maria Adelino Pereira de Loulé e Julião Quintinha, de Viseu.

NECROLOGIA

Faleceu em Santa Catarina da Fonte do Bispo, professor aposentado sr. Ventura José Tavares. Viúva com um anatro. Sentimos.

Em Vila Real de Santo Antonio faleceu a menina Amalia Augusta Soares, de 16 anos, filha do terceiro official dos correios e telegrafos sr. João Pedro Augusto Soares. Os nossos pezames.

Com 52 anos de idade faleceu em Santarem o sr. Luiz Calado Nunes, professor do liceu daquela cidade, que em tempo foi reitor e professor do liceu desta cidade.

CORRESPONDENCIAS

Lagoa

Pergunta o correspondente na sua desorientada noticia, quem é o presidente da camara? Toda a gente o sabe. As pessoas são o que são e não dependem da vontade de qualquer e impõem-se á estima e consideração do publico pelos actos e pelas suas qualidades. Quem poderia ilucidar nesta pergunta o correspondente é o dragão vigilante, que numa acta de camara de 27 de agosto de 1917, dizia quem era o sr. Antonio Judice Magalhães Barros. Para evitar enganar e mal entendidos vou transcrever aqui o que se acha consignado na dita acta: «O ex.º sr. Antonio Judice Magalhães Barros, cavalheiro que pode prestar relevantes serviços, atendendo á que é o maior proprietario do concelho e um grande industrial. S. ex.º é uma figura de destaque no nosso meio, não só pela sua avultada fortuna mas muito principalmente pelas suas elevadas qualidades moraes das quaes se destacam a bondade e a generosidade, com que trata e accede aos humilhes e infelizes, factos estes sobejamente comprovados na estima e respeito, que lhe dedica os seus muitos operarios, embora a sua muita modestia tente sempre occultá-las ou desfigura-las em seu proveito.

Com respeito ao sr. vice-presidente, todos conhecem quem é.

O correspondente poderá tambem informar-se do dragão vigilante e melhor do que ninguém dirá quem é. Esse cavalheiro por mais duma vez fez referencias, alias justas, asseverando caracter serio e recto do sr. José Candido. Numa sessão de camara, querendo apreciar factos passados em sua presença, no conflito passado entre o sr. administrador e o sr. chefe da secretaria, a camara declarou que tinha toda a consideração e julgava o sr. José Candido, então o presidente, como pessoa incapaz de faltar á verdade, ao que o dragão da vigilancia respondeu que para ele o sr. José Candido merecia todo o respeito e consideração, porque julgava cavalheiro digno e incapaz de faltar á verdade.

Os restantes vogaes da camara todos sabem quem são. Individuos competentes e cavalheiros dignos de admittirem os interesses do municipio de Lagoa.

Fique duma vez, o correspondente sciante: os individuos são o que são e não aquilo que a vontade de algum quer que seja.

Não são cavalheiros que fujam da luz, antes querem que os seus actos sejam bem publicos e notorios e a administração do municipio seja por todos conhecida, tomando inteira e completa responsabilidade pelos seus actos, não consentindo, como tem acontecido a muitas camaras assina-rem e deliberarem unicamente aquilo que o chefe de secretaria lhes apresenta.

E' irrisoria a maneira, como o correspondente se refere, faltando á verdade, que a sala das sessões occorrem muitos amigos e correligionarios do dragão vigilante a sigas monarquicos.

Se reflectise bem e mencione-se os nomes desses amigos então viria qual era a quantidade e qualidade que não passariam de meia dúzia. Na sala encontravam-se dois padres, diz o correspondente e conservavam o mais religioso sentimento. (sic) Mais uma prova de que esses padres são individuos serios e que sabem respeitar os logares, conforme a boa educação manda.

Nunca tiveram a louca pretensão de serem os inspiradores do sr. Magalhães Barros, como disse o correspondente, porque S. Ex.º não precisa e não admite insinuações, nem inspirações de quem quer que seja.

Neste sentido talvez o dragão vigilante possa ilucidá-lo quando nas suas visitas a casa do sr. Magalhães pretendeu alcançar a coadjuvação politica de S. Ex.º não faltando nessas occasiões delicadas e afaveis cumprimentos, sem de conseguir o seu desíjo, ao que tudo isto o Ex.º sr. Magalhães respondeu, com um redondo Não.

GLOBO

Companhia de Seguros

Para dar cumprimento ao artigo 37 dos estatutos (eleição dos corpos gerentes) reuiu no dia 12 a assembleia Geral dos seus acionistas, que foi bastante concorrida.

Antes da ordem do dia o Conselho de Administração apresentou um elucidativo relatório sobre o periodo de organização da Companhia e do movimento da mesma, nos quatro mezes da sua existencia e pelo qual se constata que os gastos de propaganda até á sua constituição definitiva não incidiram sobre o capital dos acionistas, sendo todas feitas pela comissão organizadora.

Desenvolvendo o movimento da carteira de seguros vê-se que apresenta de mez para mez um aumento lisongeiamente progressivo, pois que tendo no 1.º mez nove contos de premios fez no segundo doito no terceiro trinta e no quarto trinta e sete, representando a totalidade noventa e cinco contos, sendo os sinistros registados apenas dezesseis contos, o que prova a prudencia e cautela que os seus gerentes tem posto na sua administração.

Não se pode dizer que a companhia tenha caminhado vertiginosamente, mas vê-se que tem trabalhado, com segurança, impondo-se á confiança publica.

A As embleia assim o entendeu fazendo o elogio da comissão organizadora e Administração a quem deu um voto de agradecimento e louvor.

Procedendo-se em seguida á eleição deu o seguinte resultado:

Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente—Eduardo Mendonça—capitalista. Vice-Presidente—Francisco Alberto da Silva Pelejo—Proprietario. Secretario—Albertino José de Serpa Corte Real. Secretario—João Lima Alves da Silva—Industrial e Comerciante. Vice-Secretario—Eduardo Francisco Quintela de Mendonça. Vice Secretario—D. Nuno d'Alarcão.

Conselho Fiscal

Efectivos:

- Ex-coronel Alfredo Augusto José de Albuquerque—proprietario. José Dionisio Carneiro de Sousa é Faro—capitão de fragata. Pedro Sanches Navarro.

Substitutos:

- Francisco Frick. Carlos Correia Pereira—Comerciante. José Cyriaco Goinhas—Comerciante.

Conselho de Administração

Efectivos:

- Benjamin Luazes Santos—Capitão de Cavalaria. Carlos Alberto Garcia de Moraes—Proprietario. Filipe Cesar Augusto Baião (Dr.)—Capitalista. Joaquim José Rosado Padinha—Engenheiro. Pedro Joaquim Fazenda (Dr.)—Professor do Liceu.

Substitutos:

- Duarte de Figueiredo do Nascimento Veiga—Capitão de Engenharia. Antonio dos Santos Lucas (Dr.)—Lente da Polytechnica—Ex-ministro das Finanças. André Avelino de Oliveira Reis—Tenente coronel de Cavalaria. Carlos Clavel do Carmo—Comerciante. Francisco da Silva Pera (Dr.)—Proprietario e advogado.

Director Technico

- Alexandre Cesar Mimoso Ruiz, proprietario e profissional de seguros.

Como o assunto vai extenso simplesmente direi ao correspondente que um dos padres que se encontrava na sala é o mesmo que era ha anos, não modificando em nada nas suas confissões politicas, procedendo sempre com a mesma conduta de então, simplesmente com a differença sujeita: hoje, com a experiencia do tempo, tem mais perfeito conhecimento dos homens e das cousas. Defende as suas ideias politicas como sempre tem defendido; trabalha como simples soldado, sem outra aspiração, do que ver realizadas as suas aspirações e felizmente tem visto. Nas lutas eleitoraes tem visto coronados os seus trabalhos, vendo cair por terra altos castelos politicos. E' custoso e bastante doloroso ser derrotado! Fico por aqui e o resto irá noutra columna, onde encia.

Termino dizendo que a verdade anda sempre acima de tudo. E não esqueça o sr. correspondente as grandes verdades. Quem muito se exalta, muito se humilha, e quem muito se humilha muito se exalta. Pelo obsequio da publicação do grato V.º

Secção de anuncios

Aos latoeiros

Chapa galvanizada lisa n.º 24 e 26 a 90 reis o quilo. Vende qualquer quantidade. Adelinho Pereira, Grande Hotel, Faro. 1226

Marceneiro official ou meio official. Precisa-se, informa-se nesta redacção.

Liceu João de Deus

O prazo das matriculas neste Liceu termina no proximo dia 25.

As condições de matricula encontram-se afixadas no átrio do Liceu. 1221

Gratifica-se bem

a quem emprestar um retrato da chaluça Magnolia. Tratar com Marcos Manoel, Caldas de Monchi que, 1199

Concurso

Ferante a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Albufeira se abre concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no Diário do Governo e num periodico da sede do districto para o provimento do lugar de chefe da secretaria da camara municipal com o vencimento anual de 30000 e emolumentos, inscritos e assinados pelos concorrentes sendo a letra e assinatura reconhecidas por notario, deverão ser instruídos com os documentos mencionados no artigo 4º do decreto de 5 de janeiro de 1878.

Albufeira 19 de setembro de 1918.

O Presidente da Comissão Administrativa.

Francisco de Paula da Silva Aguiar.

COMPANHIA

Cine-Theatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada.

A pedido da direcção desta companhia convoco a assembleia geral extraordinaria, para o dia 8 de outubro proximo pelas 14 horas, afim de em assembleia geral extraordinaria, se apreciarem os seguintes assuntos:

- 1.º Apresentação das contas das ultimas emissões de acções desta Companhia. 2.º Aumento de capital. 3.º Nomeação de novo Conselho Fiscal. 4.º Reforma e alteração de estatutos.

Não havendo numero, fica desde já convocada nova assembleia geral, nos termos do § unico do artigo 24 dos estatutos para o dia 27 de outubro pelas 14 horas.

Faro, 18 de setembro de 1918.

O presidente da assembleia geral, Miguel R. Ramalho Ortigão

Casa dos Lanifícios

954

DE

J. C. Almeida Carrapato

48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: retinas, casimiras, cheviotes, diagonaes, elasticotinas, gabardines, etc. etc. Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança.

Anuncio

A firma comercial Bandeira Limitada, com sede nesta cidade, anuncia em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de carboneto de calcio, em um armazem situado na Travessa da Misericórdia, freguezia de S.ª desta cidade, que é propriedade de Joaquim Pires, tem o n.º 11 de policia e confronta pelo norte e nascente com o proprietario, poente, com Joaquim Pires Faleiro e sul, com a dita Travessa.

Como este estabelecimento se acha compreendido na 1.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por virtude do decreto de 23 de abril de 1908, com os inconvenientes de: «cheiro incommodo e insalubre. Perigo de incendio e de explosões», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e to-

LATINA

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização) Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede provisoria; Travessa do Alecrim, 3, 1.º --Lisboa

(A S. Paulo)

Banqueiros: Banco Portuguez e Brasileiro—Banco Nacional Ultramarino e José Augusto Dias, Filho & C.º

das as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias a contar da data em que os editaes foram afixados (16 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 17 de setembro de 1918. 1216

Bandeira Limitada

COMARCA DE FARO

No dia 6 de outubro proximo, á porta do Tribunal desta comarca se haõ de arrematar, a quem maior lance oferecer, os seguintes dominios diretos: O dominio direto do fóro de 1850, imposto em um predio rustico, no sitio do Vale da Venda, freguezia de São João de Almacil, e em que é enfiteuta Joaquim José Leal; vai á praça no valor de 30000.

O dominio direto do fóro de 4000, em um predio rustico na freguezia de São João de Almacil, no sitio de Vale da Venda, e em que é enfiteuta João da Conceição; vai á praça no valor de 80000.

O dominio direto do fóro anual de 250 imposto numa courela de vinha e mato, no sitio de Bela Curral, freguezia da Conceição de Faro, e em que é enfiteuta João de Souza; vai á praça no valor de 10000; Vão á praça para pagamento do passivo aprovado no inventario por obito de Joaquim de Mendonça, Landerset, que corre seus termos no Juizo de Direito da 1.ª vara civil da comarca de Lisboa, e em que é inventariante D. Luiza Victoria de Mendonça Landerset, moradora em Lisboa. O arrematante tem o encargo de toda a contribuição de registro. São citados os credores incertos.

Faro, 10 de agosto de 1918.

E eu Arthur José Alves Peixoto

escrevivo, o subscrevi:

Verifiquei.

O juiz de direito,

1207 L. Leitão

Anuncio

Joaquim Rodrigues Netto, casa do, proprietario e morador no sitio do Seixal, freguezia de Estoy, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na administração deste concelho licença para estabelecer um forno para coser telha e tijolo em uma sua propriedade no sitio de Val de Seixo, da mesma freguezia, que confronta pelo norte e nascente com a mesma propriedade, sul com o caminho e poente com a rua que vai para o cemiterio.

Como este estabelecimento se acha compreendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863 com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel e insalubre. Perigo de incendio e explosões», são convidadas todas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante a administração deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editaes foram afixados (14 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Estoy, 16 de setembro de 1918. 1217

Joaquim Rodrigues Netto.

EGUA

Bem ensinada de cavalaria e puchando bem em charrete, com 1,40. 5 anos, fina, boa trotadora, e muito mansa vende-se. Quem pretender dirija se a José Vicente morador na Boca do Rio Budens concelho de Vila do Bispo. 1201

Liceu João de Deus

No atrio deste Liceu encontram-se afixado um edital abrindo concurso documental para professores provisionarios cujo prazo termina no proximo dia 25 de setembro. 1227

Venda de todo o Activo e Passivo da firma Herold & C.º

Não tendo havido licitantes para a praça annunciada para 30 de julho p. p., noltam novamente os bens desta firma á praça no dia de novembro proximo pelas 13 horas á porta do Tribunal do Commercio de Lisboa, por metade do seu valor Esc. 777.312\$63. Esta venda conforme os anuncios descriminados feitos para a primeira praça compreende todos os bens da firma, terrenos, edificios, maquinas, moveis, cortiças, rólhas, aparas, dividas activas e passivas, etc., etc., existentes em 31 de dezembro de 1917, conforme o inventario dessa data, com as alterações consequentes de haver a casa, sob a administração do abaixo assinado e por ordem do Governo Portuguez, continuado depois de 1 de janeiro de 1918 com a laboração das suas fabricas e o seu giro comercial por conta do seu futuro comprador.

As fabricas poderão ser visitadas pelos senhores pretendentes durante o mez de outubro proximo ás segundas, quartas e sextas feiras mediante cartões fornecidos na sede da firma, Rua da Prata, 14, Misboa, onde no mesmo mez e dias das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas se mostram os inventarios e se dão esclarecimentos aos interessados.

O Depositario-Administrador,

Joaquim Pessoa

Anuncio

A firma comercial e industrial J. A. Xabregas & C.º, com sede nesta cidade, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863 que requereu na administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôba em um armazem de que é proprietario Virgilio Francisco Ramos Inglez, é situado na rua do Prior, desta cidade, tem os numeros 21 e 23 de policia e confronta pelo poente e norte com o proprietario sul com Agostinho Ferreira Chaves Leal e nascente com a referida rua.

Achando-se este estabelecimento compreendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por virtude do disposto no de 8 de julho de 1879 com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias a contar da data em que os editaes foram afixados, (16 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 17 de setembro de 1918. 1220

Lã & Teixeira Limitada

Anuncio

Manuel Dias Sancho, casado, negociante e proprietario, morador em Faro, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do decreto de 21 de outubro de 1863 que requereu na administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôba em um armazem de que é proprietario Maria do Carmo Belmarço, fica situado na estrada da Circunvalação e rua Ferrer, desta cidade, tem os numeros 21 e 22 de policia para a referida estrada, e o numero 2 para a citada rua e confronta pelo nascente com José Delrisco da Silva, sul com herdeiros de Miguel Bomba, norte com a já mencionada rua e poente com a dita estrada.

Achando-se este estabelecimento compreendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por virtude do disposto no de 8 de julho de 1879 com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias a contar da data em que os editaes foram afixados (16 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 17 de setembro de 1918. 1223

Manuel Dias Sancho.

Anuncio

Alfredo da Silva, negociante e morador em Faro, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de outubro de 1863, que requereu na administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôba, em um armazem situado em uma sua propriedade, denominada «Jardim da Rata» freguezia de S. Pedro, desta cidade, o qual confronta por todos os lados com ele requerente.

Como este estabelecimento se acha compreendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por virtude do disposto no decreto de 8 de julho de 1879, com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o administrador deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editaes foram afixados, (16 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Estoy, 16 de setembro de 1918. 1217

Joaquim Rodrigues Netto.

EGUA

Bem ensinada de cavalaria e puchando bem em charrete, com 1,40. 5 anos, fina, boa trotadora, e muito mansa vende-se. Quem pretender dirija se a José Vicente morador na Boca do Rio Budens concelho de Vila do Bispo. 1201

Liceu João de Deus

No atrio deste Liceu encontram-se afixado um edital abrindo concurso documental para professores provisionarios cujo prazo termina no proximo dia 25 de setembro. 1227

Anuncio

A firma comercial Lã & Teijeira

Rapaz

precisa-se na LEITARIA ALIANÇA.